

Aprendizagem Baseada em Competências: Contributos para o Sucesso Acadêmico

Rodrigo Teixeira Lourenço ‡

‡ Instituto Politécnico de Setúbal
rodrigo.lourenco@estsetubal.ips.pt

Resumo

O sucesso académico está cada vez menos ancorado na obtenção de uma nota final que dê origem à aprovação, estando cada vez mais ligado à demonstração efetiva da aquisição de competências e à capacidade de utilização dessas competências na resolução de problemas reais da sociedade. De acordo com o Decreto-lei nº74/2006 de 24 de março há a necessidade de uma *“transição de um sistema de ensino baseado na ideia da transmissão de conhecimentos para um sistema baseado no desenvolvimento de competências”*. Tal implica *“a definição dos objetivos de cada um dos ciclos de estudos na perspetiva das competências a adquirir”* (onde se incluem as competências de natureza genérica e os de natureza específica), sendo a identificação dessas competências e o desenvolvimento de metodologias adequadas à sua concretização, tendo por base um novo modelo de ensino, os desafios com que as IES se confrontam. Contudo, o processo de aquisição de competências por parte dos atuais estudantes do ensino superior está claramente diversificada por um conjunto alargado de fontes de informação, que vão desde as fontes livres disponíveis da internet, às fontes produzidas pelos docentes, à partilha de informação entre colegas, até ao desempenho de uma atividade profissionais (em particular no que se refere aos estudantes trabalhadores), entre muitas outras fontes. Para além disso, a tipologia de competências a adquirir estão elas também cada vez mais complexas, não se limitando às competências de carácter conceptual, mas englobando também as competências praticas de aplicação e as competências comportamentais. Acresce ainda a estas questões a problemática da qualidade, não apenas no que refere à perspetiva abstrata e subjetiva do conceito de qualidade, normalmente associados aos prestígio da IES, mas fundamentalmente no que se refere à ligação entre a qualidade das formações e a garantia de aquisição das competências essenciais por parte de um diplomado, assim como aos processos de melhoria, nomeadamente àqueles que permitem, de forma sustentada, combater o insucesso académico e o abandono escolar. Por fim, acresce a problemática do insucesso e do abandono no âmbito do ensino superior, que para além de representar uma problemática própria, contribui para a problemática da quantidade de população com formação superior completa, nomeadamente no que se refere à meta da União Europeia de 40%, para a faixa etária 30-34, em 2020. Estas realidades têm obrigado a que a ênfase da atividade pedagógica no âmbito do ensino superior transite dos processos de transmissão e avaliação de conhecimentos, para os processos de desenvolvimento e avaliação de competências, nomeadamente através do desenvolvimento de metodologias de aprendizagem que permitam aos estudantes desenvolverem as competências definidas e de metodologias de avaliação que permitam validar que se essas competências foram efetivamente desenvolvidas. Tal implica igualmente diferentes abordagens às competências, na medida em que o processo de desenvolvimento de competências é variável em função das suas características e em função da sua importância, pelo que implica igualmente processos de avaliação diferenciados em função dessas mesmas características e dessa importância. O presente artigo procura contribuir para o debate sobre o sucesso académico dos estudantes do ensino superior, apresentando uma metodologia de ensino e aprendizagem baseada na aquisição de competências, que tem vindo a ser desenvolvida desde 2014 numa unidade curricular de uma licenciatura do ensino noturno. O foco essencial, tem sido a definição de um processo claro e consistente que permita ao longo do tempo melhorar todo o funcionamento da aprendizagem baseada em competências, tendo por base que o referencial de que competências distintas, implicam processo de desenvolvimento distintos e processos de avaliação distintos. A metodologia em causa integra quatro fases: (a) identificação de competências; (b) distinção de tipologia de competências; (c) implementação de metodologias ativas que permitam aos estudantes

adquirir as diferentes tipologias de competências; (d) mecanismos de avaliação que permitam avaliar as tipologias de competências. Os resultados obtidos nos três primeiros anos de implementação foram muito positivos. Para além dos resultados qualitativos como seja: (1) a taxa de aprovação dos alunos inscritos passou dos 55,6% para 69,6%; (2) a nota média final obtida pelos estudantes em avaliação contínua passou de 10,8 para 12,2 valores; (3) a satisfação dos estudantes com o funcionamento global da UC passou de 3,97 para 5,33 e o nível de perceção de desenvolvimento de competências passou de 4,06 para 5,06, numa escala de 1 a 6, verifica-se igualmente resultados qualitativos, como seja a melhoria nos métodos de estudo e na organização do tempo por parte dos estudantes. Todavia, existe fatores importantes de melhoria e de desenvolvimento da metodologia, no sentido de atingir ainda melhores resultados.

Palavras-Chave: Competências, Ensino Superior, Sucesso académico.
